

# Rodina

# Change The World



Kyle Aaron

## **Diário de Kyle Aaron**

*2013, o ano que eu nunca vou esquecer. Tudo começa em uma expedição que fizemos na África. Alguns países como Angola e Senegal, estavam tendo um surto de ebola. Mas antes que o vírus se espalhasse pelo mundo inteiro, os Estados Unidos mandaram vários profissionais de saúde para a África, incluindo médicos, enfermeiros, biomédicos, entre outros. Com muito esforço, o ebola foi contido, e nós evitamos que ele migrasse para o resto do mundo, o que nós não esperávamos, era o que estava por vir.*

Meu nome é Kyle Aaron. Sou cientista, atualmente trabalho como epidemiologista, estive na missão da OMS (Organização Mundial da Saúde). Na luta contra o Ebola. Ontem, não consegui dormir. Tudo que me vem em mente são aquelas pessoas morrendo, cheias de sangue, tossindo, desesperadas. Nós queimamos os corpos das vítimas, em vez de enterrar, para assim evitar contaminações futuras. Assim que termino de queimar o corpo de um homem africano, o filho dele assiste tudo, e resolve me dizer:

- *Por que isso acontece?*

Eu fico sem reação, não sei o que dizer ao garoto.

- *Você é doutor! Como não sabe?*

Me sinto mal pelo garoto, não sei como agir nesse momento.

**10 de Janeiro de 2013, Nova York EUA.**

**-Primeiro caso.**

- Doutor, de que ele morreu? Pergunta a enfermeira.

- Não sabemos. Ele apresenta bolhas por todo o corpo, ele também vomitou sangue antes de morrer.

Os sintomas que ele teve, descartam as chances de uma infecção ou resfriado.

- Então o que diremos a família?

- Por enquanto, vamos abafar o caso.



- Vamos dar os parabéns a equipe de Albany, que esteve arriscando suas vidas para impedir que um vírus se espalhasse, causando uma pandemia mundial. Todos aplaudem, enquanto sobem no palco um grupo com mais de quinze profissionais da saúde, entre ele, Kyle. - A organização mundial da Saúde parabeniza todos pela contribuição de vocês com a humanidade, prevenindo uma catástrofe global e salvando muitas vidas. Obrigado. Mais aplausos e aplausos. - Kyle, gostaria de vir aqui contar um pouco de como foi a missão de vocês? - Tudo bem, eu vou. Responde Kyle, seriamente, enquanto é aplaudido por todos.

- A missão na África não foi fácil. Nós lidamos com algo totalmente desconhecido do resto do mundo, mas ao mesmo tempo, legal. Estivemos em Angola, Etiópia, Madagascar, entre outros. Com muito esforço, conseguimos conter o surto de Ebola e... De repente, uma lembrança vem na mente de Kyle. - *Por que isso acontece? Você é doutor! Como não sabe?*

- Me desculpem, eu preciso... Kyle deixa o microfone, e desce do palco. - Sabemos que não foi fácil. Estão todos de parabéns, arriscaram suas vidas, pela humanidade. Novamente, Kyle e a equipe são aplaudidos.

**07 de Março de 2013 Buenos Aires, Argentina.**

**Total de casos no mundo: 537**

- Senhora, seu marido tinha um ótimo histórico de saúde. O mesmo não tinha problemas cardíacos, não era diabético, se exercitava com frequência e se alimentava de forma bem saudável. Nós infelizmente não sabemos a causa da morte. Sinto muito. - *Como não sabem?! Ele fez todos os exames que o hospital solicitou.* - Lamento, mas não podemos fazer mais nada. - *Você só pode estar de brincadeira! Eu irei processar esse hospital.*

**Alguns meses depois...**



**The Guardian:**

*Vírus desconhecido que está assustando os cientistas, saiba mais sobre.*

**The New York Times:**

*Mais mortes confirmadas na Oceania e Ásia, onde haviam menos casos do vírus que se alastrou rapidamente.*

**BBC:**

*Novo vírus é mais letal que o Ebola e mais contagioso que o H1N1. Por que é tão difícil achar uma cura?*

- Como assim? Já temos mais de duas mil mortes nos Estados Unidos e ainda não conseguiram nenhuma resposta?!

- Senhor, no momento, o mais importante é a prevenção. O vírus é transmitido por gotículas no ar, e até agora é tudo isso que sabemos. - Isso é o verdadeiro Caos. Nós precisamos fazer alguma coisa! - Senhor, tentamos criar uma vacina, mas nada adiantou. - Por que não adiantou? - O vírus sofre mutações rapidamente. Antes mesmo de introduzir o agente no organismo, o vírus se modifica, tornando a vacina ineficaz.

**Casos no mundo: 750.023 Mortes: 11.000**

**Ranking:**

**Estados Unidos: 200.000 casos**

**Reino Unido: 150.000 casos**

**França: 85.000 casos**

.....

.....

.....

- Senhor, já entramos em contato com ela.

- Você está falando da ...

- Sim, a doutora Rodina.

- *Quem é essa tal de Rodina?*

- Ela é uma investigadora, formada em medicina. Ela atua na medicina forense. É perita criminal e epidemiologista. Ela é sempre nossa última esperança. Contactamos ela quando não encontramos mais outra solução.

- Doutora Rodina já está investigando.

Todos da sala de surpreendem. - Já passaram a papada a ela? - Sim. Ela inclusive quer conversar com você. - Quando? - Agora mesmo.



- Olá, aqui é a Rodina. Uma voz feminina e suave, em um MacBook, quando todos olham, é uma vídeo chamada. - Olá, é um prazer ter você conosco, doutora. Você trouxe mais alguma informação sobre o vírus? - Sim. No momento, o que sabemos é que a principal forma de contágio do Vírus é pelo ar. Já foi recomendado o uso de máscara para a população. Além do mais, a maioria dos casos são nos Estados Unidos, mas o vírus se alastrou no sudeste da Ásia, onde teve os primeiros casos. Até o momento, não foi produzido nenhuma vacina, ou teste capaz de identificar o vírus, o que torna as coisas um pouco mais difíceis. Então, se contrair o vírus, as chances de óbito são de 99,9%.

Todos na sala se assustam.

- Por favor, peço que mantenham a calma. Nós já estamos por dentro do caso, começaremos a agir. Diz, Rodina. - *O vírus já tem algum nome?* - Micrwa.

- Micrwa? - Sim. Podem divulgar nos jornais e informar as manchetes. Micrwa vírus. Ou M12W0.

- Kyle?
- Pois não?
- Veja esse relatório. São os dados das primeiras cidades atingidas pelo vírus Micrwa.
- Cidades do Sul da Ásia. Principalmente, Vietnã.
- Sim. Eu estive pensando...
- O que essas cidades tem em comum?
- Eles tem uma culinária bem diferenciada.
- O fato de muitas pessoas no Vietnã comerem animais que em outros países são considerados bichos de estimação, não tem nada a ver com isso.
- Muitas pessoas foram contaminadas a princípio, em boates. No Vietnã há muitas dessas casas, com dançarinas, strippers, e recebem muitos turistas, do mundo inteiro, o que provavelmente contribuiu para o vírus se espalhar para diferentes cantos do mundo.
- Vamos pedir para fechar as boates e casas noturnas aqui dos Estados Unidos.
- Acho que isso não vai dar muito certo.
- Vamos pedir autorização do governo, se nos permitirem, fecharemos tudo. Assim vamos prevenir mais mortes pelo vírus.

**Total de casos no mundo: 1.456,334**

**Mortes: 982.020**

**Ranking Mundial:**

**1- Estados Unidos**

**2- Rússia**

**3- Índia**

**4- Reino Unido**

**5- França**

.....

.....



- Vocês querem que as casas noturnas e boates sejam todas fechadas? - Sim, senhor superintendente. Diz, Kyle. - Impossível. - Como pode dizer uma coisas dessas? No momento em que estamos. - Você sabe como são as coisas, Kyle. Os donos desses locais lucram muito com isso. Além do mais, a população não vai querer abrir mão disso. - Então, vamos deixar o povo se divertir para depois morrer? - Está bem. Podem ir. Amanhã nos reuniremos no congresso. Vamos fazer uma petição para fechar as casas noturnas e boates, precisamos da aprovação de ao menos 60% da população, caso contrário, de nada adiantará. - Tudo certo.

Kyle, sua equipe e mais o superintendente sentam a mesa, em frente aos cidadãos de Albany, Nova York.

Kyle é o primeiro a se levantar e diz:

- Bom dia. Sou Kyle Aaron, junto de meus companheiros da saúde, Matthew e Thomas. Em primeiro lugar, quero deixar claro que estamos aqui para o bem da população de Nova York, e dos Estados Unidos. Sabemos do risco enorme que o Micrwa vírus é, e de seu risco. Segundo, nossos estudos mostraram que os primeiros casos da doença aconteceram em boates, casas noturnas e festas.

Naquele momento, um monte de pessoas da plateia começaram a vaiar. - Pessoal, por favor, pessoal. Silêncio. Kyle continua: Estamos aqui com uma petição para fechar as casas noturnas e boates, para assim evitar que o vírus se espalhe mais.

- *Isso é um absurdo!*

- *Nós trabalhamos para o governo, passamos mais tempo no trabalho, dando nosso suor, e quando queremos um pouco de descanso, um pouco de diversão, querem nos tirar isso também?*

- *É isso mesmo!*

- *Absurdo!*

- Pessoal, por favor, silêncio! Kyle fica sem reação.

Até que o superintendente decide falar.

- Levantem as mãos, aqueles que concordam que devemos fechar as boates e casas noturnas. Apenas três a quatro mãos apareceram levantadas. - Agora, levantem as mãos, aqueles que preferem continuar com as boates e casas noturnas abertas. Quase todos que estavam na plateia, levantaram suas mãos e gritaram.

- Eu disse a você, Kyle.





